

REINO DA GAROTADA DE POÁ

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

- Anexo I - Balanços patrimoniais
- Anexo II - Demonstração do superávit
- Anexo III - Demonstração do resultado abrangente
- Anexo IV - Demonstração das mutações do patrimônio social
- Anexo V - Demonstração dos fluxos de caixa
- Anexo VI - Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Sumário das Notas Explicativas

1.	Contexto operacional	1
2.	Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis	1
3.	Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas	2
4.	Principais práticas contábeis	2
5.	Apresentação das gratuidades	3
6.	Caixa e equivalentes de caixa	5
7.	Créditos diversos	7
8.	Propriedade para investimentos	7
9.	Imobilizado	7
10.	Salários e encargos sociais	8
11.	Receitas diferidas – Subvenções e Convênios	9
12.	Patrimônio líquido	9
13.	Doações	10
14.	Promoções	10
15.	Subvenções e convênios	10
16.	Despesas com pessoal	10
17.	Despesas administrativas e gerais	12
18.	Gestão de riscos financeiros	12
19.	Cobertura de seguros	12
20.	Trabalho voluntário	13

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Diretores e Conselheiros do
Reino da Garotada de Poá

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Reino da Garotada de Poá que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do superávit do exercício, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Reino da Garotada de Poá em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Emitimos nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis do Reino da Garotada de Poá relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, em 16 de março de 2018, sem modificações.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados à sua continuidade operacional e ao uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

MP

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, dentre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 8 de março de 2019

PP&C Auditoria
PP&C Auditores Independentes
CRC2SP16.839/O-0

E. Camillo Pachikoski
E. Camillo Pachikoski
CRC1SP158.871/O-7
Contador

REINO DA GAROTADA DE POÁ

ANEXO I

Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

ATIVO	Nota	2018	2017	PASSIVO	Nota	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	6.609.708	6.284.526	Salários e encargos sociais	10	394.355	368.991
Créditos diversos	7	178.076	265.695	Outras contas a pagar		265.639	252.544
Despesas antecipadas		6.470	6.893	Receitas diferidas - Subvenções e convênios	11	695.744	750.360
		<u>6.794.254</u>	<u>6.557.114</u>			<u>1.355.738</u>	<u>1.371.895</u>
Não circulante				Patrimônio líquido			
Propriedade para investimentos	8	181.357	192.150	Patrimônio social			
Imobilizado	9	1.291.063	1.250.140	Superávit acumulado	12	6.921.336	6.637.909
Intangível		10.400	10.400			<u>6.921.336</u>	<u>6.637.909</u>
		<u>1.482.820</u>	<u>1.452.690</u>				
		<u>8.277.074</u>	<u>8.009.804</u>			<u>8.277.074</u>	<u>8.009.804</u>

mw

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do superávit
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	Nota	2018	2017
Receita operacional bruta			
Receita Bruta da Entidade (Mantenedora)			
Doações	13	654.014	654.887
Promoções	14	231.432	197.858
Alugueis		754.346	740.078
Receitas financeiras		369.178	554.444
Recursos de terceiros		54.886	62.111
Isenção fiscal	5.2	693.938	613.570
Outras receitas		52.084	87.349
		2.809.878	2.910.297
Receita Bruta de Educação			
Convênios - Educação		1.131.814	1.059.835
Subvenções PNAE	15.1	62.317	63.151
		1.194.131	1.122.986
Receita Bruta de Assistência Social			
Convênios	15.2	444.154	289.515
		444.154	289.515
Custo do serviço Educacional			
Serviços Educacionais Gratuitos			
Despesas com pessoal	16.1	(990.771)	(1.006.264)
Alimentação		(124.973)	(151.518)
Prestação de serviços		(205.262)	(173.692)
Consumo		(76.140)	(63.579)
Depreciação e amortização		(19.987)	(19.735)
Outras despesas		(74.459)	(53.160)
		(1.491.592)	(1.467.948)
Custo do serviço de Assistência Social			
Serviços de Assistência Social Gratuitos			
Despesas com pessoal	16.2	(1.038.222)	(875.418)
Alimentação		(101.287)	(96.341)
Prestação de serviços		(28.497)	(32.824)
Consumo		(156.915)	(65.248)
Depreciação e amortização		(43.012)	(52.918)
Outras despesas		(78.039)	(146.447)
		(1.445.972)	(1.269.196)
Despesas Operacionais			
Despesas administrativas	17	(489.275)	(467.329)
Despesas com depreciação/amortização		(43.960)	(48.354)
		(533.235)	(515.683)
Isenção fiscal			
Renúncia fiscal		(693.938)	(613.570)
		(693.938)	(613.570)
Superávit do exercício		283.427	456.401

WMP

REINO DA GAROTADA DE POÁ

ANEXO III

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit do exercício	283.427	456.401
Outros resultados abrangentes		
Total do resultado abrangente do exercício	<u>283.427</u>	<u>456.401</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

WMP

REINO DA GAROTADA DE POÁ

ANEXO IV

Demonstração das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

<u>Descrição</u>	<u>Superávit acumulado</u>
Em 31 de dezembro de 2016	6.181.508
Superávit do exercício	456.401
Em 31 de dezembro de 2017	6.637.909
Superávit do exercício	283.427
Em 31 de dezembro de 2018	6.921.336

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MP

REINO DA GAROTADA DE POÁ

ANEXO V

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	283.427	456.401
Ajustes		
Depreciação e amortização	106.959	121.007
Baixas de ativo imobilizado e ativo intangível, líquidas		463
Superávit líquido ajustado	<u>390.386</u>	<u>577.871</u>
Aumento nos ativos		
Em créditos diversos	87.619	(73.086)
Em despesas antecipadas	423	(1.212)
	<u>88.042</u>	<u>(74.298)</u>
Aumento nos passivos		
Em salários e encargos sociais	25.374	85.456
Em contas a pagar	13.095	236.759
Em receita diferida - Subvenções e convênios	(54.616)	18.889
	<u>(16.147)</u>	<u>341.104</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>462.281</u>	<u>844.677</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado, intangível e investimento	(137.099)	(33.535)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(137.099)</u>	<u>(33.535)</u>
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	<u><u>325.182</u></u>	<u><u>811.142</u></u>
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	6.284.526	5.473.384
No fim do exercício	<u>6.609.708</u>	<u>6.284.526</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>325.182</u></u>	<u><u>811.142</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

WP

REINO DA GAROTADA DE POÁ

ANEXO VI

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas		
Doações e subvenções	4.078.986	3.768.354
Valor adicionado bruto	<u>4.078.986</u>	<u>3.768.354</u>
Depreciações e amortizações		
Depreciação e amortização, líquidas	106.959	121.007
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	<u>3.972.026</u>	<u>3.647.347</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	369.178	554.444
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>4.341.205</u>	<u>4.201.791</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal		
Salários e encargos	2.147.267	2.081.061
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	693.938	613.570
PIS sobre salário	11.208	9.352
	<u>705.146</u>	<u>622.922</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Centro de juventude	329.114	207.502
Gastos com convênio da educação	409.099	384.879
Creche	96.308	108.647
Oficinas	140.062	85.615
Outras	230.782	254.764
	<u>1.205.365</u>	<u>1.041.407</u>
Remuneração de capitais próprios		
Superávit retido	283.427	456.401
	<u>4.341.205</u>	<u>4.201.791</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018

Em reais

1. Contexto operacional

O Reino da Garotada de Poá, instituição fundada em 30 de janeiro de 1944, é uma associação civil, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, que presta serviços de atendimento no âmbito da Assistência Social, conforme tipificação nacional dos serviços socioassistenciais, totalmente gratuitos, continuados, planejados, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela. A finalidade da Entidade é prestar gratuitamente assistência, educação e capacitação profissional para crianças, adolescentes, jovens e famílias de baixa renda em situação de vulnerabilidade ou risco social.

Essas assistências foram prestadas nos seguintes programas: Creche, Educação Infantil, Centro de Juventude (SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos), Oficinas, Jovem Aprendiz e Projeto Guri. O número total de atendimentos durante o ano de 2018 foi de 11.969 (12.156 em 2017), com uma média mensal de 997 atendidos, conforme demonstrado:

Programas	2018	2017
Oficinas		
Creche	335	355
Centro de juventude	231	230
Projeto guri	160	171
Jovem aprendiz	167	157
	104	102
Média mensal	997	1.015

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em Reais, exceto quando indicadas de outra forma. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Interpretação Técnica - ITG 2002 aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros.

A administração declara que todas as informações relevantes, próprias das demonstrações contábeis, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela administração em 8 de março de 2019.

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018

Em reais

2.1 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de determinados instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, quando aplicável, os quais são mensurados por seus valores justos.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda principal do ambiente econômico no qual a entidade atua ("moeda funcional"), sendo que quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações contábeis, estas são convertidas para o Real (R\$) na data do fechamento.

2.3 Mudança nas políticas contábeis - Novas normas e alterações contábeis

A administração da Entidade não identificou efeitos relevantes em suas demonstrações contábeis, em decorrência da aplicação das novas normas e alterações emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com vigência desde 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9/CPC48 - Instrumentos Financeiros.
- IFRS 15/CPC47 - Receita de Contratos com Clientes.

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do IFRS 16/CPC06 – Arrendamento Mercantil, que determina os princípios para reconhecimento, mensuração e divulgação de operações de arrendamento. A IFRS 16/CPC06 estará vigente para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. O IFRS 16/CPC06 determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento. A Entidade não espera impactos decorrentes em suas demonstrações contábeis na adoção desta norma.

3. Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração da Entidade faz julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir, significativamente, dessas estimativas. A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas.

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018

Em reais

a) Vida útil dos bens do imobilizado

A Entidade revisa, periodicamente, a vida útil estimada dos bens do imobilizado (nota explicativa nº 9). A revisão da vida útil é efetuada considerando a utilização dos bens, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso, o ambiente econômico em que eles operam, o planejamento e outras peculiaridades dos negócios da Entidade.

b) Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da Administração juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da Administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

c) Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício a Entidade revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

4. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados e compreendem:

a) Apuração do superávit do exercício

O superávit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

As receitas de doações, que têm por finalidade oferecer suporte financeiro imediato sem qualquer despesa futura relacionada, são reconhecidas no período em que se tornaram recebíveis.

As receitas vinculadas aos convênios e sujeitas ao cumprimento de certo número de condições são reconhecidas conforme as limitações impostas para origem dos custos e despesas, podendo ser apropriadas em bases diferentes.

As receitas relacionadas aos ativos depreciáveis são reconhecidas ao longo do período de vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação.

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018

Em reais

b) Aplicações financeiras

Avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício.

c) Propriedade para investimentos

Referem-se aos imóveis recebidos em doação destinados a locação e são avaliados de acordo com o valor constante da documentação disponível no momento do recebimento da doação, que abrange os termos de partilha de inventário ou as escrituras. Esses bens são deduzidos de provisão necessária, quando aplicável, para refletir os valores de realização. A depreciação, quando aplicável, é calculada pelo método linear com base na taxa fiscal mencionada na nota explicativa nº 8 que não ocasionam impactos relevantes, quando levado em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

d) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas fiscais mencionadas na nota explicativa nº 9 que não ocasionam impactos relevantes, quando levado em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

e) Receitas diferidas - Subvenções e convênios

Correspondem aos valores recebidos por meio de subvenções e convênios que somente são reconhecidos no resultado quando os critérios de exigência para reconhecimento da receita são atendidos.

f) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação, legal ou constituída, como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade ou a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018

Em reais

Os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais, em 31 de dezembro de 2018, por valores que se aproximam ao mercado nessa data. Eles são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja mensurado pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro.

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado; e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Uma provisão para perdas de crédito esperadas é reconhecida, quando identificada a necessidade, para todos os instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado.

5. Apresentação das gratuidades

5.1 Imunidade tributária

a. Provisão para Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e o artigo 195 da Constituição Federal.

b. Obrigações tributárias sobre as receitas – PIS e COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários, à alíquota de 1%, de acordo com a lei nº 9.532/97, e goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade (contribuições associativas), de acordo com a lei nº 9.178/98.

5.2 Isenção de recolhimento da Cota Patronal

O valor relativo à isenção de recolhimento da cota Patronal, como se devida fosse, gozada no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 693.938 (R\$ 613.570 em 31 de dezembro de 2017). O CEBAS - Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social, que suporta a relativa isenção, no período de 1 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2018 teve seu requerimento aprovado e publicado no Diário Oficial da União em 5 de dezembro de 2018. O processo de renovação para o próximo triênio (2019, 2020 e 2021) foi protocolado junto ao Ministério da Educação em 24 de outubro de 2018 e está em processamento.

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018

Em reais

5.3 Atividades filantrópicas – Gratuidades concedidas – Assistência Social

Para atender às exigências quanto às gratuidades dos serviços ofertados, a Entidade consome recursos, quer sejam humanos, financeiros, materiais, etc., com ou sem desembolso financeiro, os quais se constituem nos gastos com gratuidade. Existe grande dificuldade de mensurar, evidenciar e demonstrar esses gastos em números, quantidades e valores exatos, uma vez que a Entidade concede inúmeros atendimentos e serviços dentro dessa característica. É comum que um mesmo colaborador realize atividades operacionais e administrativas para mais de um projeto.

A mensuração dos gastos com gratuidades deve ser feita com base em métodos e critérios razoáveis, os quais sejam possíveis de comprovar e em valores compatíveis aos de mercado, quando consumidos pela mesma Entidade na prestação de serviços que serão remunerados.

Os benefícios concedidos pela Entidade a título de gratuidade são aqueles que não devem ser utilizados em prestações de contas nos órgãos governamentais.

Receitas	Valor – R\$	%
Aluguéis/Promoções/Receita financeira	1.356.593	30,50%
Subvenções/Terceiros	1.684.467	37,87%
Doações diversas	654.014	14,70%
Isenção fiscal	693.938	15,60%
Outras receitas	59.150	1,33%
Receitas recebidas em 2018	4.448.163	
Superávit apurado no exercício (não aplicado)	(283.426)	
Total dos recursos aplicados	4.164.738	
Aplicações:		
Gratuidade	1.776.919	42,67%
Não Gratuidade	2.387.818	57,33%

Dentro das gratuidades concedidas podemos destacar as seguintes atividades:

Programas	2018		
	Quantidade	Gratuidade	Não Gratuidade
Oficinas	334	9,07%	5,70%
Creche	231	17,45%	38,94%
Centro de juventude	160	12,30%	10,90%
Projeto guri	167	1,00%	
Jovem aprendiz	105	2,85%	1,79%
Média mensal	997	42,57%	57,33%

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018

Em reais

6. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2018	2017
Caixa	9.411	11.076
Bancos conta movimento	97.528	98.829
Aplicações financeiras	6.502.769	6.174.621
	6.609.708	6.284.526

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e os valores são sujeitos às mudanças nas taxas de juros para os rendimentos pós-fixados. Os recursos estão aplicados em instituições financeiras de primeira linha como forma de diminuir os riscos.

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por certificados de depósitos bancários e por fundos de renda fixa, remunerados a taxas que atingem até 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

7. Créditos diversos

Descrição	2018	2017
Programa jovem aprendiz	105.651	154.895
Alugueis	66.175	61.249
Subvenções		9.701
Outros	6.250	39.850
	178.076	265.695

8. Propriedade para investimentos

Descrição	2018	2017
Imóveis	180.161	190.954
Terrenos	1.196	1.196
	181.357	192.150

Os imóveis estão apresentados líquidos de suas depreciações, estimadas em 4% ao ano, quando aplicável.

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018

Em reais

9. Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação	2018		2017	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Benfeitorias	4%	1.249.008	(339.839)	909.169	962.644
Máquinas e equipamentos	10%	214.187	(162.142)	52.045	67.988
Móveis e utensílios	10%	188.264	(155.647)	32.617	42.676
Imobilizado em andamento	0%	249.838		249.838	112.739
Veículos	20%	106.711	(106.711)		8.085
Equipamentos de computação	20%	105.423	(103.912)	1.511	6.702
Imóveis	4%	85.591	(39.708)	45.883	49.306
		2.199.022	(907.959)	1.291.063	1.250.140

9.1. Movimentação do custo e da depreciação acumulada em 2018

Descrição	2017	Adições	Baixas	2018
Custo				
Benfeitorias	1.249.008			1.249.008
Máquinas e equipamentos	214.190		(3)	214.187
Móveis e utensílios	192.452		(4.188)	188.264
Imobilizado em andamento	112.739	137.099		249.838
Veículos	106.711			106.711
Equipamentos de computação	105.423			105.423
Imóveis	85.591			85.591
	2.066.114		(4.191)	2.199.022
Depreciação acumulada				
Benfeitorias	(286.364)	(53.475)		(339.839)
Máquinas e equipamentos	(146.202)	(15.943)	3	(162.142)
Móveis e utensílios	(149.776)	(10.059)	4.188	(155.647)
Veículos	(98.626)	(8.085)		(106.711)
Equipamentos de computação	(98.721)	(5.191)		(103.912)
Imóveis	(36.285)	(3.423)		(39.708)
	(815.974)	(96.176)		(912.150)
			4.191	(907.959)
	1.250.140	(100.367)		(1.291.063)

9.2. Movimentação do custo e da depreciação acumulada em 2017

Descrição	2016	Adições	Baixas	2017
Custo				
Benfeitorias	1.249.006	2		1.249.008
Máquinas e equipamentos	214.190			214.190
Móveis e utensílios	192.454		(2)	192.452
Imobilizado em andamento	81.105	31.635	(1)	112.739
Veículos	106.711			106.711
Equipamentos de computação	106.604	1.901	(3.082)	105.423
Imóveis	85.591			85.591
	2.035.661	33.538	(3.085)	2.066.114

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018

Em reais

Descrição	2016	Adições	Baixas	2017
Depreciação acumulada				
Benfeitorias	(236.408)	(49.956)		(286.364)
Máquinas e equipamentos	(129.460)	(16.742)		(146.202)
Móveis e utensílios	(139.547)	(10.231)	2	(149.776)
Veículos	(84.391)	(14.235)		(98.626)
Equipamentos de computação	(93.296)	(8.045)	2.620	(98.721)
Imóveis	(32.861)	(3.424)		(36.285)
	<u>(715.963)</u>	<u>(102.633)</u>	<u>2.622</u>	<u>(815.974)</u>
	1.319.698	(69.095)	(463)	1.250.140

10. Salários e encargos sociais

Descrição	2018	2017
Provisão de férias e encargos		
Salários	189.905	178.352
FGTS	133.681	123.853
INSS	35.758	34.209
Outros encargos	14.826	15.847
	<u>20.185</u>	<u>16.730</u>
	394.355	368.991

11. Receitas diferidas – Subvenções e Convênios

Doador	Destinação	2018	2017
Fundação Prada de Assistência Social	Implantação de ações preventivas de combate a incêndio	366.046	378.117
Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Assistência Social	Compra de ativos para a Entidade	48.583	74.534
Fundação Prada de Assistência Social	Reforma do prédio Dom Gaspar	62.934	66.134
Fundação Prada de Assistência Social	Reforma do telhado do prédio Father Flanagan	48.101	50.700
Fundação Prada de Assistência Social	Reformas da lavanderia da creche	42.800	45.200
Fundação Prada de Assistência Social	Reformas do telhado e calhas da creche	38.290	40.565
Fundação Prada de Assistência Social	Reformas na cozinha da creche	31.500	33.500
Fundação Prada de Assistência Social	Reforma da quadra poliesportiva	31.333	33.333
Fundação Prada de Assistência Social	Calçamento da alameda interna	26.147	28.267
Microsoft Informática	Licenças de softwares		
Ministério da Cultura	Ponto de cultura "Memórias do Olhar"	10	10
		<u>695.744</u>	<u>750.360</u>

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018

Em reais

12. Patrimônio Líquido

Compreende os superávits gerados pela Entidade e que são empregados integralmente nos seus objetivos sociais descritos na nota explicativa nº 1.

13. Doações

Descrição	2018	2017
Telemarketing	374.036	376.949
Espontâneas	279.979	277.938
	654.014	654.887

14. Promoções

Descrição	2018	2017
Programa jovem aprendiz	157.866	115.187
Bazar beneficente	40.507	45.686
Eventos e promoções	33.058	36.985
	231.432	197.858

15. Subvenções e convênios

15.1 Educação

Descrição	2018	2017
Convênio da educação	1.131.814	1.059.835
PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar	62.317	63.151
	1.194.131	1.122.986

A principal fonte de recurso da Entidade é o convênio para a Creche e Educação Infantil com a Prefeitura de Poá, com repasses mensais no valor de R\$ 107.355,78. A vigência do contrato foi de janeiro a dezembro de 2018 e a Entidade recebeu dentro desse período todos os recursos financeiros destinados.

O convênio tem por objetivo a implementação de ação conjunta entre Município e Entidade para atendimento a 230 crianças de 0 a 5 anos em creche e educação infantil. Os recursos repassados foram aplicados de acordo com os seguintes itens:

- Remuneração de pessoal e encargos;
- Aquisição de material didático-pedagógico;
- Aquisição de material de consumo;
- Aquisição de material de expediente;

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018

Em reais

- e) Aquisição de materiais para pequenos reparos;
- f) Pagamentos de serviços de terceiros;
- g) Manutenção de equipamentos;
- h) Transporte escolar;
- i) Pagamento de contas de água, luz, telefone e gás; e
- j) Demais despesas de custeio em conformidade com o estabelecido no artigo 70, da LDB.

A Entidade apresentou, mensalmente, à Secretaria da Fazenda (Setor de prestação de contas da prefeitura) a comprovação da aplicação dos recursos recebidos da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Despesas com salários	855.935	695.662
Prestação de serviços	174.108	162.754
Consumo	47.449	46.274
Material para pequenos reparos	12.284	44.483
Material para expediente	42.038	16.572
Outras despesas		114.797
	1.131.814	1.080.542

15.2 Assistência social

Descrição	2018	2017
Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV – Federal	108.900	
Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV – Estadual	68.750	
Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV – Municipal	52.800	
Subvenção Municipal – Qualificação Profissional	165.000	
FUMCAD – Fundo Municipal da Criança e do Adolescente	40.000	
Subvenção – Prefeitura da Estância Hidromineral de Poá	8.704	173.100
Recanto das artes – SCFV		73.215
Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV		43.200
	444.154	289.515

15.3 Renovação das subvenções e convênios

Contratos	Valor – R\$	Vigência	Renovação
Convênio com Educação nº 023/2017	1.288.269	jan/18 a dez/18	jan/19
Convênio Municipal Qualificação profissional nº 004/2018	180.000	fev/18 a jan/19	fev/19
Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos nº 006/2018	251.400	fev/18 a jan/19	fev/19

Em janeiro de 2018 a Entidade renovou seu principal convênio e fonte de recursos para a educação, com a Prefeitura de Poá, descrito na nota explicativa nº 15.1. O valor do repasse anual é de R\$ 1.288.269, vigente de janeiro a dezembro de 2019.

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018

Em reais

Em fevereiro de 2019, a Entidade assinou dois Termos de Colaboração com a Prefeitura de Poá na área de Assistência Social, um para o Programa de Qualificação Profissional e outro para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com vigência de fevereiro de 2019 a janeiro de 2020. O valor do repasse total será de R\$ 431.400.

16. Despesas com pessoal

16.1 Educação

Descrição	2018	2017
Creche e educação infantil	990.771	1.006.264
	990.771	1.006.264

16.2 Assistência social

Descrição	2018	2017
Oficinas	402.624	356.571
Centro da juventude	375.135	266.174
Captação de recursos	260.463	252.673
	1.038.222	875.418

17. Despesas administrativas e gerais

Descrição	2018	2017
Despesa com pessoal - administração geral	317.511	310.880
Legais e profissionais	32.801	25.616
Despesas bancárias	18.716	17.306
Conservação de bens	3.699	17.284
Combustíveis	10.504	9.272
Seguros	8.863	7.059
Telecomunicações	7.083	6.883
Veículos	3.831	6.804
Serviços prestados	20.370	3.056
Outros	65.898	63.169
	489.275	467.329

18. Gestão de riscos financeiros

A administração é realizada por meio de estratégias operacionais e o gerenciamento de instrumentos financeiros da entidade visa liquidez, rentabilidade e segurança. De acordo com a natureza dos instrumentos financeiros, as operações podem envolver riscos conhecidos ou não, envolvendo sempre o melhor julgamento da Entidade na

Reino da Garotada de Poá

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018

Em reais

avaliação dos potenciais riscos. Assim, podem existir riscos com ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

O principal fator de risco da Entidade está ligado à liquidez. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade, que monitora continuamente a liquidez, para assegurar que a Entidade tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2018 a Entidade não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

19. Cobertura de seguros

A Entidade possui seguros para salvaguardar os seus veículos e instalações, em vigor em 31 de dezembro de 2018, em montante e cobertura considerados por seus administradores suficientes para seus riscos operacionais e eventuais sinistros.

20. Trabalho voluntário

Conforme determinado pela Interpretação Técnica - ITG 2002, para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a Entidade identificou e mensurou os trabalhos voluntários por ela recebidos durante o exercício de 2018. O corpo de voluntários dedicou à Entidade trabalhos nas áreas administrativas, manutenção, eventos, conselho de administração, diretoria, assessoria jurídica, oficina e comunicação.

O valor justo de trabalho voluntário foi mensurado com base em valores de mercado correspondente a cada um dos serviços e montam o total de R\$ 75.670 em 2018 (R\$ 56.970 em 2017). Não ocorreram desembolsos de caixa correspondentes a esse valor, e ele não foi reconhecido como receita e despesa operacional na demonstração do superávit (déficit) devido à sua baixa representatividade.

* . * . *